



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA NOVA
CNPJ 08.182.313/0001-10

Secretaria Municipal de Obras, Serviços e Mobilidade Urbana

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES MEDEIROS

**ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE
ARQUITETURA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MARIA DE LOURDES
MEDEIROS, PERTENCENTE À PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA NOVA, LOCALIZADA NO
SÍTIO BURACO DE LAGOA, NA RN-087, ZONA RURAL-LAGOA NOVA/RN.**

**LAGOA NOVA
2024**



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: **Ampliação e reforma da Escola Municipal Maria de Lourdes Medeiros.**

Local: **LAGOA NOVA-RN.**

O presente memorial descritivo tem por finalidade definir os trabalhos de ampliação e reforma da Escola Municipal Maria de Lourdes Medeiros localizada na Rua Severino Machado, s/nº, Centro, Lagoa Nova- RN.

Será construída quatro salas de aula, um depósito e uma sala para atendimento especializado, feito todo o retelhamento da cobertura existente, construída cobertura entre o portão de acesso e a entrada interna da escola, para isso deverá ser executada platibanda e instalada calha para compatibilizar com o telhado existente, a fachada será demolida e refeita conforme padrão do projeto arquitetônico, todas as salas que não possuem laje, será instalado forro de gesso, será construída rampa de acesso interno com comprimento compatível com a inclinação máxima de 8,33%, de acordo com a NBR 9050, após concluir os serviços de reforma, todas as paredes, tetos e esquadrias deverão ser pintadas.

Os lavatórios existentes nos banheiros acessíveis deverão ser removidos e reinstalados na altura determinada na NBR 9050, bem como deve ser instalada a sirene e campainha de emergência conforme a referida norma.

Todos os trabalhos deverão ser executados por pessoal comprovadamente habilitados utilizando-se de ferramental específico para os serviços a que se destinam. Deverão ser rigorosamente seguidas todas as recomendações dos fabricantes/ fornecedores dos materiais especificados.



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às normatizações técnicas brasileiras vigentes.

2. LOCAÇÃO DA OBRA

Será executada a limpeza da área a reforma e ampliação da escola, sendo por meios mecânicos e/ou manual, desde que respeitando o projeto.

3. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de terraplanagem, aterro e reaterro serão executados dentro das Normas Técnicas Brasileiras a fim de estabelecer as cotas de níveis previstas no projeto para a construção da obra. Todo material excedente será retirado do local.

O processo de escavação deverá ser feito de maneira a evitar que o material escavado alcance as áreas de circulação de pedestres ou veículos. As cavas de fundações e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno deverão ser executadas de acordo com a natureza do terreno encontrado e com as recomendações da NBR-5682.

4. FUNDAÇÕES

Serão executadas de acordo com a capacidade de carga determinada pelo cálculo estrutural e sondagem do terreno.

5. ESTRUTURA

Será executada conformidade com o cálculo estrutural e as Normas Técnicas Brasileiras.



6. PAVIMENTAÇÕES

Deverá ser regularizado e compactado manualmente o terreno com soquete. O modelo de piso utilizado na área externa deverá ser do tipo intertravado e nas áreas de reforma e ampliação deverá ser em piso cerâmico PEI-5, padrão médio 45x45cm, argamassa colante AC-II e rejuntamento com pasta pronta de cimento, na cor natural e deverão atender os requisitos e características tecnológicas mínimas de modo que atendam ao conjunto de exigências das normas NBR-9780, NBR-9781 produzidos por processos que assegurem peças de concreto, homogêneas e compactas.

7. RAMPAS DE ACESSO

As rampas de acesso deverão ser executadas conforme exigências da NBR 9050/2020.

8. VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS

Será executado alvenaria nos fechamentos de vão conforme projeto de arquitetura, bem como complemento da platibanda. Os tijolos devem ser bem molhados na ocasião do emprego e assentes com regularidade, formando fiadas perfeitamente niveladas, prumadas e alinhadas; a espessura das juntas não deverá ultrapassar 1,5 cm.

Alvenaria será em tijolo cerâmico furado 9x 19 x 19cm de primeira qualidade e deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia 1:4 nos vãos de esquadrias levarão em sua parte superior, vergas de concreto armado, por todo o comprimento das janelas acrescidos de mais 20% do vão.

O contrapiso deve ter sua superfície regularizada e estar completamente limpa e umedecida, além das canalizações que devem passar por baixo do piso serem completamente verificadas. O lastro será executado em lastro de concreto magro.

O piso cerâmico deverá ser aplicado em todas as áreas da presente construção. Exige-se veementemente que seja antiderrapante.

Procede-se o assentamento do ladrilho cerâmico esmaltado tipo B com nata de cimento para piso e inclusive regularização de base e rejunte.



9. COBERTURAS E FORROS

A cobertura existente, devido a presença de vazamentos, deverá ser revisada, realizando o retelhamento de toda a cobertura.

As salas de aula novas terão telhamento do tipo fibrocimento, de acordo com o projeto, que deverá ser pintada com tinta na cor de telha cerâmica.

O forro será em placas de gesso dilatado na cor branco neve.

10. PINTURA

10.1 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA OU ACRÍLICA EM PAREDES

Todas as paredes internas receberão pintura à uma altura de 1,30m do piso com tinta azul e acima dele na cor branca em 02 demãos até o teto, conforme projeto.

Na execução destes trabalhos devem ser adotadas as seguintes especificações:

- Eliminar todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências, recorrendo à raspagem ou escovação da superfície.
- Remover todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente contaminador gorduroso.
- Corrigir imperfeições profundas com o mesmo acabamento utilizado na alvenaria, como exemplo, gesso ou reboco. As imperfeições menores devem ser corrigidas com massa corrida.
- Lixar a base com lixa grana 100, tirar todo o pó. Aplicar em seguida, duas demãos de tinta acrílica lavável.

10.2 PINTURA ESMALTE ACETINADO EM MADEIRA E METAL

Elementos madeira e metal existentes que estejam danificados e que necessitem de reparos deverão ser previamente informados a Prefeitura Municipal, para que a mesma realize tais reparos antecipadamente aos trabalhos de pintura. Limpeza e lixamento de todas as peças existentes e novas. Aplicar duas demãos de esmalte sintético.

11. COBERTURA



A cobertura deverá ser em estrutura de madeira e telhas do tipo fibrocimento, pintadas, de acordo com o projeto.

12. REDE DE ÁGUA

A rede de entrada de água será executada com tubulação de PVC atendendo as normas da CAERN, com capacidade para atender a demanda necessária da obra. O dimensionamento da tubulação obedecerá às Normas estabelecidas pelo órgão competente.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A rede de entrada de energia será executada dentro das normas e exigências da COSERN, atendendo às necessidades da obra.

As instalações elétricas, compreendendo as de força de luz, serão executadas rigorosamente de acordo com o projeto básico e especificações abaixo (segundo a NB - 3).

A fiação será em cobre do tipo Pirastic, Sicop, Condugel ou similar, a qual será embutida em eletrodutos de PVC rígido e as emendas dos fios somente poderão ser feitas na caixa de passagem.

O quadro de distribuição deverá obedecer ao local indicado, sendo da marca Eletromar ou similar.

As tomadas e interruptores deverão ser de fabricação Fame ou similar.

As luminárias usadas seguirão as especificações constantes no projeto básico.

Obs.: a instalação em eletrodutos embutidos é executada em três fases:

- a) Tubulação (montagem da rede de eletrodutos);
- b) Enfiação (introdução dos fios e cabos no interior dos eletrodutos pelas caixas de passagem e enfiação);
- c) Colocação dos aparelhos (montagem das luminárias, tomadas, interruptores, quadro de proteções, etc.).

Os eletrodutos são embutidos nas paredes no interior dos rasgos abertos nas paredes de tijolo, pelo menos dois dias após sua confecção quando já esteja firme e não mais possa ser abalada pelo trabalho com a talhadeira.



Os eletrodutos são montados no taipal das lajes logo após sejam colocadas a ferragem positiva pelo armador. Os eletrodutos ficam, portanto, sobre os ferros da armação. Todas as caixas que compõem a rede de eletrodutos devem ser cheias de papel ou serragem para evitar que penetrem detritos de massa ou concreto nas mesmas, dificultando posteriormente sua utilização.

A enfição dos condutores, fios ou cabos, deve ser feita de caixa para caixa introduzindo-se simultaneamente todos os condutores projetados para tal trecho.

A enfição é facilitada pela utilização de arame guia, ao qual se amarram as pontas de todos os condutores a serem enfiados no trecho.

A colocação dos aparelhos é a última parte da execução da instalação elétrica e somente deve ser feita após concluída a pintura do cômodo.

14. ESQUADRIAS

Todos os elementos componentes da porta: contra batente, batente, folha, guarnição, soco, batedeira; devem ser de madeira de 1 categoria, exceto o contra batente e o batente que podem ser de madeira de 2 categoria. As ferragens devem ser da marca SILVANA ou, constatando-se a sua falta, podem ser utilizadas as marcas similares.

As janelas devem ser constituídas de madeira de primeira categoria e as ferragens da marca SILVANA ou similar.

As dobradiças das portas serão de 3" x 1/2".

As janelas de madeira deverão ser substituídas por janelas de alumínio e vidro com grade de proteção.

15. REDE DE ESGOTO, INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

A rede de esgoto será executada com tubulação de PVC, manilhas de barro ou concreto armado, atendendo as normas da CAERN. Serão instaladas caixas de inspeção com capacidade para atender a demanda necessária e de acordo necessidade. O dimensionamento da tubulação obedecerá rigorosamente às normas estabelecidas pelo órgão competente.

Deveram ser feitos os reparos que se fizerem necessários nas dependências a serem mantidas, bem como, novas instalações nas dependências que sofreram



adequações.

As instalações hidráulicas deverão ser executadas com base nas normas técnicas da ABNT.

Toda a distribuição de água fria será executada com tubos de PVC soldável.

Todo o dimensionamento será feito em função do número de aparelhos utilizados e de acordo com as recomendações da ABNT.

Deverá ser respeitada a declividade de acordo com o projeto hidráulico, bem como a bitola da tubulação a ser utilizada que deverá ser de PVC rígido.

Os ralos serão em PVC com grelha de metal cromado, com dispositivo defecho para evitar a penetração de insetos.

16. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Quaisquer diferenças nas quantidades dos serviços propostos deverão ser imediatamente comunicadas ao setor de fiscalização técnica da Prefeitura.

Após o término dos serviços acima especificados, a Prefeitura Municipal procederá a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, bem como, o terreno deverá estar perfeitamente limpo e regularizado.

Carga e transporte de resto de materiais entulhos, todos os restos de matérias para a entrega real da obra.

BÁRBARA EDNA GUILHERME BARBOSA

ARQUITETA E URBANISTA

CAU N° A163059-8

MUNICÍPIO DE LAGOA NOVA

CNPJ: 08.182.313/0001-10